

Município da Marinha Grande e Autoridade de Saúde controlam qualidade de água

20 de Outubro, 2017

O Município da Marinha Grande e a Autoridade de Saúde estão a tomar medidas excepcionais de controlo de qualidade da água para consumo humano na sequência do incêndio que afetou recentemente o concelho, anunciou ontem a autarquia, citada pela Lusa. De entre as medidas de exceção, faz parte a verificação semanal dos níveis de cloro na rede, que em condições normais é avaliada mensalmente, adianta uma nota de imprensa.

Segundo o município, vai ainda “proceder-se à elaboração de um Plano de Controlo Operacional específico que vigore até ao final de 2017 e monitorize os parâmetros chumbo, ferro, alumínio, manganês, arsénio, oxidabilidade e condutividade, numa primeira fase”. “Os resultados destas medidas adicionais seguirão os mesmos procedimentos do Plano de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano”, acrescenta a mesma nota.

A autarquia anunciou ainda que o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Marinha Grande foi desativado às 16:45 de quarta-feira, por decisão da Comissão Municipal de Proteção Civil. O Município da Marinha Grande recorda que o plano foi ativado pelas 23:40 de domingo, na sequência do incêndio que deflagrou às 14:23, do mesmo dia, na Burinhosa, concelho de Alcobaça, e que, nessa tarde, se alastrou ao concelho da Marinha Grande. Em nota de imprensa, a Câmara revela que o incêndio consumiu 9.480 hectares de área, equivalente a 54% do território do concelho e 86% da Mata Nacional de Leiria – Pinhal do Rei.

A Comissão Municipal de Proteção Civil reuniu na quarta-feira com as várias entidades envolvidas no incêndio, tendo sido feito o balanço das operações. “O trabalho em parceria foi enaltecido por todos e permitiu a salvaguarda da vida de todas as pessoas atingidas pelo incêndio”. O presidente da Câmara, Paulo Vicente, agradeceu “reconhecidamente aos corpos de bombeiros do concelho e às corporações de outros municípios, bem como a todas as restantes entidades intervenientes nas operações”. Mereceram ainda destaque a ação dos funcionários da Câmara e dos “muitos voluntários que estiveram nas instalações municipais e nos quartéis a preparar as refeições fornecidas aos bombeiros, bem como a todos os outros que, de qualquer forma, prestaram ajuda e socorro ao próximo”.